



**GESTÃO
AMBIENTAL**

BR-230/422/PA

**GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO AMBIENTAL DAS OBRAS DE
PAVIMENTAÇÃO DA BR-230/422/PA**



PRESS KIT



GESTÃO AMBIENTAL

BR-230/422/PA



BR-230: RODOVIA TRANSAMAZÔNICA – UM CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE

A pavimentação da Rodovia Transamazônica (BR-230) é a concretização de um sonho para os 17 municípios do Estado do Pará que são interceptados por ela e ainda para dezenas de outros que estão sob a sua influência. Essa fase histórica desvela uma série de considerações em volta do empreendimento, pois se trata não apenas de uma estrada, mas de um dos mais ambiciosos projetos de intervenção na Amazônia brasileira. Os benefícios gerados pela pavimentação ultrapassam a simples garantia do direito de ir e vir. Será responsável, inclusive, por promover o desenvolvimento social, no que concerne à geração de empregos e renda, à melhoria considerável na prestação de serviços básicos, como é o caso da saúde que muito padece para deslocar pacientes graves por via terrestre, entre tantos outros aspectos.

Contudo, qualquer intervenção nos meios físico, biótico e socioeconômico, demandam cuidados com a conservação das condições de vida nos locais de possíveis impactos, o que justifica a implantação de medidas que objetivam prevenir danos ao meio e, no caso da impossibilidade de previsão, repará-los ou ainda, compensá-los. Para atender a essa demanda são executados Programas Básicos Ambientais que atuam no sentido de ampliar a possibilidade de reparos e mitigação dos impactos. Os principais beneficiários dessas ações são as populações que estão inseridas nos municípios interceptados e às margens da rodovia. Todas essas ações são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, por meio do Consórcio Ambiental BR-230/422/PA formado pelas empresas STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A., Astec Engenharia Ltda. e PROGAIA Engenharia e Meio Ambiente Ltda.), responsável pela Gestão, Supervisão e Gerenciamento Ambiental das obras de pavimentação da BR-230 e BR-422 no Estado do Pará.

A seguir, uma breve descrição dos Programas Ambientais e suas principais ações.

PROGRAMA DE APOIO AO CONTROLE DE ESTRADAS SECUNDÁRIAS E RAMAIS – PROFAIXA - visa identificar a atual situação da faixa de domínio da rodovia e áreas lindeiras. Acompanhar, durante toda a fase de obra, a dinâmica das modificações que podem ocorrer dentro da faixa de domínio e suas áreas lindeiras. Identificar o surgimento e avanço de estradas vicinais e ramais e informar ao DNIT tais situações para que se possa coibir o uso inadequado e ilegal da faixa de domínio e legalizar, quando possível, tais modificações.

PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO - visa indicar os procedimentos e ações a serem efetuados para as desapropriações e reassentamentos com vistas à liberação da faixa de domínio para as obras da rodovia BR-230 e BR-422. Visa garantir que a relocação ou indenização da população que mantém vínculos de moradia e trabalho nas propriedades existentes ao longo das faixas de domínio lindeiras às rodovias, área não edificante, seja realizada de forma socialmente responsável e justa.

PAC- PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - objetiva garantir as obras de melhorias e duplicação da BR-230 e BR-422 a partir da adoção de procedimentos ambientalmente sustentáveis, efetuando o efetivo controle sobre os impactos negativos potenciais e efetivos mediante a adoção de métodos construtivos padronizados e especializados, controles de contaminação, prevenção de processos erosivos e poluição do ar e em mananciais, controle do maquinário, gestão de resíduos. Todas essas ações devem ser implantadas em canteiros e acampamentos e está subdividido em vários subprogramas:

- **Subprograma de Gestão de Resíduos Sólidos e Efluentes** - apresenta as diretrizes e orientações de controle ambiental com vistas a minimizar os impactos que poderão ser provocados pelas intervenções da obra, assim como, determinar a redução na quantidade de resíduos finais gerados no decorrer da obra e garantir a forma correta de armazenamento e disposição dos mesmos.

- **Subprograma de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil** - tem por objetivo principal a redução da geração de resíduos na sua própria fonte geradora, bem como o gerenciamento global do seu armazenamento, transporte e destinação final. Como objetivo secundário tem-se a reutilização dos resíduos gerados no próprio canteiro de obras e frentes de trabalho, reduzindo, assim, os impactos ambientais advindos da necessidade de adoção de áreas de descarte e redução significativa dos custos globais.
- **Subprograma de Instalação, Operação e Desmobilização de Acampamentos e Áreas Industriais** - promove a instalação, operação e posterior desmobilização das estruturas de apoio sem acarretar impactos socioambientais significativos no meio, em conformidade com o licenciamento ambiental destas áreas.
- **Subprograma de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD** - garante a adequada coordenação de todas as atividades necessárias à recuperação de áreas degradadas, minimizando ou eliminando os efeitos adversos decorrentes das intervenções ocorridas durante a execução das obras, inclusive a efetiva recuperação de eventuais processos erosivos encontrados nas áreas em obra e na faixa de domínio da rodovia, além da recomposição da cobertura vegetal nas áreas com solo exposto, onde este tipo de recuperação for adequado.

PROGRAMA DE CONTROLE DE RUÍDOS - visa o monitoramento e o controle dos níveis de poluição sonora gerada devido à pavimentação das rodovias BR-230/PA.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA - tem o objetivo de permitir o conhecimento e o acompanhamento das modificações ambientais que possam vir a ocorrer nos sistemas aquáticos interceptados pelas rodovias, de modo a permitir a implementação de medidas que assegurem a manutenção de sua qualidade e quantidade e sua adequação aos usos da água existentes e previstos.

PROGRAMA DE CONTROLE DA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO - busca, dentro do possível, reduzir os impactos adversos das obras de pavimentação da BR-230 e BR-422 sobre a flora nativa, especialmente dos remanescentes florestais diretamente afetados pela rodovia. Tem como ações principais:

- Orientar e monitorar o corte e a retirada de vegetação das áreas de supressão para instalação do empreendimento;
- Orientar e monitorar a estocagem, a avaliação volumétrica e o aproveitamento da madeira retirada;
- Minimizar os impactos ambientais e evitar acidentes com trabalhadores e usuários da rodovia durante o corte e retirada da madeira e limpeza da área;
- Conciliar o cronograma de supressão com o de obras e com os cronogramas e atividades de resgate de animais silvestres;
- Subsidiar a obtenção das demais Autorizações de Supressão da Vegetação (ASV) junto ao IBAMA.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FAUNA - visa tornar as atividades de monitoramento da fauna mais efetivas ao acompanhar e mensurar os impactos advindos da obra na comunidade faunística. Está subdividido em:

- **Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna** - minimiza os impactos causados pela supressão da vegetação sobre a fauna, aumentando as chances de sobrevivência dos animais, e tendo como base a facilitação do escape dos exemplares da fauna para áreas adjacentes.
- **Subprograma de Monitoramento de Fauna** - objetiva analisar a perda de biodiversidade e qualidade nesses ambientes, em decorrência da implantação do empreendimento.

- **Subprograma de Manejo e Conservação da Fauna Ameaçada** - busca obter um maior conhecimento da ecologia destes animais para otimizar planos de manejo e de conservação na área do empreendimento e demais áreas.
- **Subprograma de Monitoramento de Passagens de Fauna e Mitigação de Atropelamentos de Fauna** - visa balizar as atividades de mitigação do impacto do atropelamento sobre a fauna silvestre e da eficácia das passagens de fauna implantadas, pela confirmação do fluxo de fauna nos corredores ecológicos.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA COM CARGAS PERIGOSAS - tem a função de evitar por completo a ocorrência de acidentes com cargas perigosas ao longo da rodovia da área de influência da rodovia BR-230 e BR-422. Além disso, o programa tem o objetivo de preservar a integridade física das pessoas, do meio ambiente e das instalações, durante e após acidentes que possam ocorrer nos períodos de construção e operação da rodovia.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - visa desenvolver ações educativas junto aos habitantes dos municípios sob a influência das obras das rodovias BR-230 e BR-422 visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local sobre seus impactos.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - propicia uma visão abrangente do empreendimento a toda população dos municípios da Área de Influência Indireta/AII, permitindo a sua participação no processo construtivo.

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL - estabelece procedimentos operacionais que possibilitem executar o completo monitoramento da execução das ações propostas em cada programa ambiental, definindo, ainda, sua eficácia e cumprimento ao cronograma previamente estabelecido e ainda, diagnosticar problemas, atrasos e necessidades de alteração, possibilitando a proposição de medidas corretivas durante o período de execução das obras.

Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230
Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A/Astec Engenharia Ltda/
PROGAIA Engenharia e Meio Ambiente LTDA

Coordenação Geral

Geógrafa Cristiane de Mello Sampaio
CREA DF 10.569-D
cristiane.mello@br230pa.com.br

Programa de Comunicação Social

Jornalista Joelza Oliveira
DRT/TO-197
Joelza.oliveira@br230pa.com.br

Escritórios

BRASÍLIA: (061) 3315-6048
MARABÁ: (094) 3012-1950
ALTAMIRA: (093) 3593-0700
RURÓPOLIS: (093) 3543-1087



Ministério dos
Transportes

